

f CIÊNCIA

Chamada aberta para pesquisadores de vírus zika no Brasil

Contribuir para a geração de conhecimento, metodologias, protocolos e programas de treinamento para os diversos profissionais em saúde, pesquisadores de diversas disciplinas e para diferentes setores da comunidade, todos envolvidos ou impactados pelo zika, buscando diminuir os impactos na saúde e sociais deste vírus.

Esse é o objetivo do programa Institutional Links, uma parceria entre British Council, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (Facepe), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) e Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

A chamada, com recursos do Fundo Newton, recebe inscrições até 12 de setembro. Cada proposta deve ter um proponente brasileiro e outro do Reino Unido e ser submetida conjuntamente no site global do British Council.

Nesta chamada, podem se inscrever pesquisadores de instituições de pesquisa e instituições de ensino superior do Distrito Federal, Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Ceará. A chamada financiará ao menos uma proposta de cada um desses estados, que deverá ter como proponente principal um pesquisador de um destes cinco estados e um coproponente de outro destes cinco estados.

Para os estados do Amazonas, Bahia, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro e Rondônia somente os proponentes (coordenadores principais do projeto), servidores da Fiocruz em atividade de pesquisa na instituição são elegíveis e poderão se candidatar. Pesquisadores em exercício da Fiocruz no Ceará, Distrito Federal e Pernambuco poderão se candidatar para financiamento de projetos com recursos das FAPs parceiras desde que cumpram com os requisitos de elegibilidade para acessar estes recursos, de acordo com a chamada. O tema Vírus zika deverá ser abordado de forma interdisciplinar, envolvendo pesquisa aplicada, tendo como

foco central o desenvolvimento de capacidades e para responder ou prevenir os impactos sociais da síndrome congênita do zika no Brasil. Esta chamada irá financiar até 15 propostas, que devem ter duração entre 18 e 24 meses e orçamento máximo de £ 100,000 (cem mil libras esterlinas).

A avaliação das propostas será realizada através de comitês científicos independentes, no Reino Unido e no Brasil. O resultado será divulgado no site do British Council no dia 30 de Novembro de 2016.

Como encontrar instituições parceiras no Reino Unido

A International Unit ajuda organizações brasileiras a encontrar instituições com interesses similares no Reino Unido para projetos do British Council financiados pelo Fundo Newton. Para saber mais, escreva para newton@international.ac.uk, indicando o assunto "Institutional Links – Brazil July call".

Como se candidatar

As propostas de pesquisadores de instituições de pesquisa e instituições de ensino superior do Ceará deverão ser submetidas à Funcap pela Plataforma Montenegro. Para ter acesso ao formulário, o solicitante deve:

- Acessar a Plataforma Montenegro: <http://montenegro.funcap.ce.gov.br/sugba/>.

- No menu Editais, em Editais abertos, clique no edital FUNCAP-British Council. Para usuários já cadastrados na plataforma, basta entrar com e-mail e senha; para novos usuários, basta clicar em Novo Solicitante e criar seu acesso.

- Após o login, no menu lateral Solicitante, clicar em Cadastrar para preencher o formulário de solicitação.

Serviço

- Inscrições: até 12 de setembro de 2016;

- Inscrições, edital e pré-requisitos: em <https://www.britishcouncil.org.br/newton-fund/chamadas/institutional-links-zika-virus-2016>;

- Resultado: dia 30 de novembro de 2016 em www.britishcouncil.org.br.

Funcap, com informações do British Council ■

Com apoio da Funcap, pesquisador produz equipamento de baixo custo para tratamento de água



Os pesquisadores Carlos Pestana e Samylla Oliveira participaram do projeto ajudando a, por exemplo, solucionar alguns obstáculos em relação à qualidade da água. Crédito: José Capelo/Acervo pessoal

Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), José Capelo Neto está desenvolvendo um método de tratamento de água para comunidades rurais de até 20 famílias que atenda à qualidade da água recomendada para o consumo humano. A iniciativa conta com o apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

O projeto “Filtração Rápida em Múltiplas Etapas Aplicada a Pequenas Comunidades do Semiárido” está sendo desenvolvido no centro de pesquisa da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), na Estação de Tratamento de Água (ETA) Gavião, em Itaitinga.

Para a execução da pesquisa, filtros de pressão de piscinas de baixo custo foram comprados e conectados em série para promover o tratamento de água de açudes ou lagoas. Resultados preliminares indicam que o equipamento deve ser eficiente tanto referente à qualidade da água tratada quanto ao baixo uso dela para lavagem e manutenção.

“O objetivo foi utilizar a tecnologia e o conhecimento científico para chegar a uma configuração construtiva simples, ou seja, apesar de termos usado ciência e tecnologia complexas no desenvolvimento do projeto, o equipamento resultante é de extrema simplicidade e funcionalidade. O mais interessante é que procuramos desenvolver o equipamento utilizando materiais simples, produzidos nacionalmente, e técnicas construtivas locais.”, explica o professor. “A grande genialidade do equipamento é o arranjo e a sequência de peças simples encontradas em qualquer loja de construção do bairro”, complementa.

De acordo com o pesquisador, estações de tratamento de água convencionais costumam utilizar até 30 % da água produzida para limpeza da própria estação,

sobrando apenas 70% para o consumo. Os resultados preliminares indicam que o novo equipamento utilizaria apenas entre 4 a 7 % da água produzida, dependendo da qualidade da água bruta.

Segundo José Capelo, o projeto será concluído até o fim deste ano. O pesquisador cogitou patentear o equipamento, em conjunto com Funcap e Cagece, para garantir a permanência dele sob domínio público, tornando possível entregá-lo à sociedade.

No entanto, o mecanismo para fazer o equipamento chegar realmente às comunidades rurais ainda não foi definido. “Uma idéia inicial seria capacitar e treinar pequenas indústrias em municípios do interior do estado para a fabricação destes equipamentos, criando, assim, uma rede construtiva e de manutenção sustentável, aliando a isso à disseminação tecnológica, a geração de empregos e de riqueza no estado”, explica o professor da UFC.

Apoio da Funcap

O projeto conta com o apoio da Funcap por meio do Edital 12/2013 - Programa Infraestrutura Laboratorial – Áreas Estratégicas: Semiárido. Para o pesquisador, a Funcap “sabe como ninguém as necessidades da nossa terra e foca na solução das nossas particularidades. Este projeto teria chances exíguas de ser aprovado em chamadas nacionais, por exemplo, do CNPq ou da Capes, exatamente porque trata de um assunto extremamente localizado. Dessa forma, a Funcap enxerga melhor nossas necessidades e realidade”, destaca José Capelo.

Também participam da pesquisa o engenheiro do Sistema de Saneamento Rural (SISAR/CAGECE) Fernando Victor Galdino Ponte, mestre em Engenharia Hidráulica e Ambiental pela UFC, e Helísia Pessoa Linhares, estudante do curso de Engenharia Ambiental e bolsista de Extensão. Com bolsa de extensão da UFC, Helísia está trabalhando na contagem das cianobactérias e verificando a eficiência dos filtros em função da remoção das mesmas ao longo do processo de tratamento.

Pesquisador da Robert Gordon University, na Escócia, o professor Carlos J. Pestana participou do projeto ajudando a solucionar alguns obstáculos em relação à remoção de cianobactérias e toxinas da água tratada. “Uma ajuda internacional que vem a fortalecer a tecnologia e propagar nossa capacidade técnica e científica pelo mundo”, pontua o professor da UFC. Samylla Oliveira, mestre em Engenharia Ambiental pela UFC, com experiência profissional na Cagece e na área de tratamento de água, está contribuindo com a pesquisa por meio de uma bolsa do CNPq. ■

InovAtiva: sete startups cearenses estão entre as finalistas

O programa InovAtiva Brasil acaba de divulgar as startups selecionadas para a segunda etapa do ciclo de aceleração 2016. Sete cearenses estão entre as 125 empresas finalistas que, a partir de agora, vão receber nova mentoria e capacitação online, fechando com dois dias de treinamento intensivo.

As empresas cearenses selecionadas são “Biblioteca acessível”, “Cable Robot”, “MRG Tecnologia”, “Táquion Inovação”, “Total Cross Global Mobile”, “Valet Way” e “Wardrobe- Moda Compartilhada”. Toda a preparação irá servir para o Demoday InovAtiva, em que apresentarão seus negócios na maior banca de startups do país, no dia 29 de agosto, em São Paulo.

Na primeira etapa do InovAtiva deste ano, o Ceará já havia obtido destaque. O Estado teve 80 projetos inscritos para esta edição, contra 10 projetos contabilizados na edição passada. Além disso, Fortaleza figurou entre as cidades com os melhores projetos selecionados pelo programa.

Secitece mobilizou startups cearenses

A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado (Secitece) fez uma grande mobilização para a participação das startups cearenses no programa, inclusive organizando localmente o Bootcamp Regional InovAtiva, realizado pela primeira vez em Fortaleza.

O evento reuniu em junho cerca de 60 empreendedores, 19 startups e 17 mentores, no Hub de Inovação para o Nordeste, localizado no Banco do Nordeste. O Bootcamp Regional InovAtiva foi nacional e ocorreu simultaneamente em nove cidades brasileiras. Durante um dia inteiro, os empreendedores selecionados na primeira etapa do InovAtiva participaram de sessões individuais de mentorias, recebendo orientação para modelagem de seus negócios. Também foram realizadas oficinas de Estratégias de Vendas e de Marketing Digital.

Na abertura local, o secretário da Secitece, Inácio Arruda, destacou o papel da Secretaria como articuladora desse processo. “Essa é uma iniciativa muito importante que adotamos para multiplicar esse esforço de inovação no Estado”. Para Gabriella Purcaru, colaboradora da Secitece responsável pela organização do evento “são a partir de iniciativas como essas que vamos juntos transformando o Ceará”.

TIC lidera no ranking das selecionadas

O setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) representou um terço de todas as startups selecionadas para a segunda etapa do InovAtiva. Além disso, a maioria das empresas existe há menos de três anos. No entanto, 45 delas já estão com produtos no mercado.

Criado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o InovAtiva Brasil é um programa que auxilia e orienta empreendedores iniciantes com uma

boa tecnologia mas pouco conhecimento de negócio, oferecendo capacitação e mentoria para o estabelecimento de novos negócios inovadores. É executado pela Fundação CERTI e tem como parceiros estratégicos o Sebrae e o Senai. No Ceará, conta com o apoio da Secitece.

Confira a lista das startups selecionadas: <http://bit.ly/29lt6xY>.

Fonte: Secitece, com informações do Sebrae ■

Inscrições abertas para o IV Simpósio Conhecendo a Caatinga



Imagem: Divulgação

Com o tema “Desvendando as riquezas do Nordeste”, o Programa de Educação Tutorial do curso de Ciências Biológicas da Uece (PET Biologia), realizará, no período de 9 a 12 de agosto, no Campus Itaperi, o IV Simpósio Conhecendo a Caatinga. As inscrições podem ser realizadas pelo site do evento (<http://bit.ly/2a2hYvw>) ou na sala do PET Biologia.

O Simpósio terá como temática a Diversidade Biológica, a Ecologia e a Conservação do Bioma. Na programação palestras, oficinas, minicursos, apresentações culturais e mesas redondas, sobre Ecologia e Adaptações de insetos da Caatinga; Usos, Funções e Adaptações da Caatinga; Hidrogel associado à Bagana de Carnaúba no Estabelecimento de Espécie Nativa da Caatinga e muito mais.

Mais informações no Facebook do evento (<http://bit.ly/2ahUR23>) ou pelo email: pet.bio@uece.br

Fonte: Assessoria de Comunicação da Uece ■

Estudantes do Ceará ganham Prêmio Impacto na Comunidade



Imagem: Divulgação / Secitece

Os estudantes Leticia Pereira de Sousa, 18, e João Gabriel, 15, foram os campeões da América Latina do Prêmio “Impacto na Comunidade”, promovido pela Google Science Fair. O prêmio contempla projetos que fazem diferença prática na comunidade ao solucionar um desafio ambiental, de saúde pública ou de recursos naturais. Os dois jovens alunos do colégio Ari de Sá, em Fortaleza, desenvolveram uma pesquisa sobre o uso da semente da “moringa oleífera” no tratamento da água, ajudando pessoas de localidades onde não existe água tratada.

Paulistas, os dois vieram à Fortaleza para estudar. Leticia agora é aluna da Universidade de Stanford, na Califórnia, nos Estados Unidos. “Cresci amando ciências e ela foi a forma do meu objetivo de vida se expressar. Eu quero fazer algo para ajudar as pessoas. Algo que possa impactá-las”, destaca no projeto Semente Mágica - Transformando água contaminada em água potável. João sempre se identificou com disciplinas como matemática, física e química no colégio. “O que mais adoro na ciência é a possibilidade de ajudar nossa sociedade. Sempre tive o desejo de fazer algo que realmente fizesse a diferença”, ressalta.

O secretário da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Inácio Arruda, entregou o prêmio, representando a diretoria da Google, durante solenidade que aconteceu na manhã desta segunda-feira (18), no auditório do colégio Ari de Sá, com a presença do diretor, Oto Sá Cavalcante. A Moringa Oleífera (*Moringaceae*), planta originária da Índia, é considerada por botânicos e biólogos, um milagre da natureza. Uma esperança para o combate da fome no mundo, muito rica em vitaminas e sais minerais. O Google premiou os vencedores com uma monitoria para todo o trabalho de pesquisa e mil dólares. Os dois estudantes se juntarão aos finalistas globais para o evento da premiação na sede do Google em Mountain View, na Califórnia.

Durante sua fala, o secretário Inácio Arruda ressaltou a importância do trabalho de Leticia e João Gabriel, informou que o Centro de Engenharia do Google em Belo Horizonte comporta cerca de 100 engenheiros, majoritariamente brasileiros e defendeu que as grandes empresas nacionais instalem seus próprios centros de formação e pesquisa. “O Ceará tem grande profissionais, que podem produzir no local onde moram. Não precisamos exportar cérebros. Queremos que nossos jovens pesquisadores continuem trabalhando aqui no Brasil”.

O secretário Inácio Arruda disse também que investir em ciência e tecnologia é o melhor meio de enfrentar a crise econômica, como já fazem países como a China, Japão e Coreia do Sul, que aplicam em torno de dois a quatro por cento do PIB em CT&I. E destacou o trabalho da Funcap que investe em tecnologia, e os laboratórios de pesquisa instalados em Fortaleza, como os da Embrapa, do Nutec e das universidades, tanto estaduais, quanto federais, que são os mais sofisticados, iguais aos grandes laboratórios do mundo. “A ciência entrega a população produtos que podem modificar as nossas vidas”, concluiu.

Confira o projeto Semente Mágica - Transformando água contaminada em água potável: <http://bit.ly/29FNtzc>.

Funcap, com informações da Secitece e do Blog do Google Brasil ■

Seminário discutirá práticas e avanços da educação a distância no Ceará

Estão abertas as inscrições para o 1º Seminário de Integração dos Polos da UAB (Universidade Aberta do Brasil) no Ceará. O evento será realizado nos dias 15 e 16 de setembro e é destinado aos profissionais envolvidos com Educação a Distância.

Tutores, professores, pesquisadores, estudantes, gestores e comunidade em geral irão participar de momentos de interação e interlocução com os diversos sujeitos da educação, o que proporcionará troca de experiências, reflexões e discussões sobre as práticas pedagógicas, os recursos educacionais e as políticas públicas voltadas para a UAB no estado.

De acordo com a Coordenadoria de Educação Superior - CESUP, da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado, o evento resultará em uma proposta político-pedagógica de Educação Superior para o segmento. Atualmente o Ceará possui mais de 30 polos, que por intermédio da UFC, UECE, IFCE e UNILAB, ofertam cursos superiores na modalidade a distância.

Inscrições - A participação no evento é totalmente gratuita e as inscrições podem ser feitas até o dia 31 de agosto, através do link <http://encontronacional.virtual.ufc.br/sipuab/index.php/inscricoes>. Para os interessados em submeter trabalhos, o resumo deve ser enviado através do link <http://encontronacional.virtual.ufc.br/sipuab/index.php/component/content/article/8-site/74-submissoes-de-trabalhos>.

O Seminário de Integração dos Polos UAB no Ceará é uma realização do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece) e Centro de Educação a Distância (CED) em parceria com a CAPES, Secretaria Estadual de Educação (Seduc) e Universidade Federal do Ceará, através do Instituto UFC Virtual.

Mais informações na Coordenadoria de Educação Superior da Secitece, (85) 3101-6447.

Fonte: Secitece ■

Equipe de pesquisadores liderados por professor da UVA identifica nova espécie da flora da Caatinga

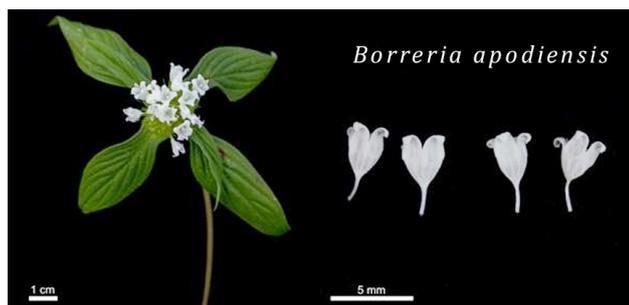


Imagem: Divulgação

Pesquisadores da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidad Nacional del Nordeste (UNNE-Argentina) identificaram uma nova espécie vegetal do bioma Caatinga. Denominada *Borreria apodiensis*, a espécie é endêmica da Chapada do Apodi, ocorrendo em substratos calcários entre os estados do Ceará e Rio Grande do Norte, no Nordeste brasileiro.

A nova espécie foi descrita pelo professor Elnatan Bezerra de Souza, do Curso de Ciências Biológicas da UVA e curador do Herbario “Prof. Francisco José de Abreu Matos” (HUVA), durante estágio pós-doutoral na UFC, em colaboração com o Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio-Semiárido). Integram a equipe de pesquisadores as professora Maria Iracema Bezerra Loiola (UFC) e Elsa Leonor Cabral (UNNE); o discente do Curso de Ciências Biológicas e Bolsista do Programa Bolsa Universidade da UVA (PBU-UVA), Francisco Álvaro Almeida Nepomuceno, e a doutoranda Laila Mabel Miguel (UNNE).

A espécie, exclusiva da Caatinga, é uma erva anual de flores alvas, classificada entre as Rubiaceae, da família do cafeeiro. A descrição da nova espécie foi publicada na Revista Acta Botanica Brasilica da Sociedade Botânica do Brasil. De acordo com o professor Elnatan Bezerra, a descrição de mais uma espécie, até então desconhecida, reforça a importância de mais estudos sobre a Caatinga. “Se, por um lado, a Caatinga é rica em espécies, muitas das quais ainda não conhecidas da Ciência, o que demanda mais esforço de coleta e pesquisa, por outro, é o bioma menos protegido em unidades de conservação de proteção integral”, afirma.

A *Borreria apodiensis* aparece para a Ciência já como espécie ameaçada. “A área de ocorrência dessa nova espécie, considerada por especialistas como de extrema importância para a conservação da flora da Caatinga, está sendo impactada pela agricultura mecanizada, por queimadas, produção de carvão e pela extração de calcário”, explica o Elnatan.

O professor é bolsista do Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI) da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

O pesquisador é graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará, mestre em Botânica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco e doutor em Ciências - Botânica pela Universidade Estadual de Feira de Santana, com Pós-Doutorado em Taxonomia de Fanerógamos pela UFC. Durante o doutorado, foi bolsista da Funcap.

Funcap, com informações da UVA ■

Pesquisadoras da Uece publicam livro sobre uso das histórias em quadrinhos na educação

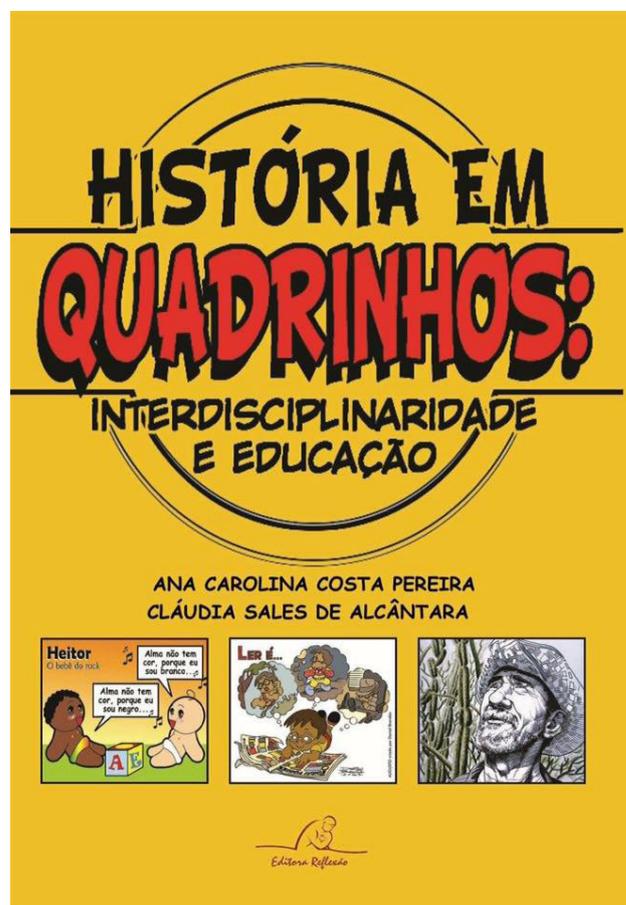


Imagem: Divulgação

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e o Grupo de Pesquisa em Educação e História da Matemática (GPEHM), ambos da Universidade Estadual do Ceará (Uece), lançaram em junho o livro “História em Quadrinhos: interdisciplinariedade e educação”, organizado pelas professoras Ana Carolina Costa Pereira e Cláudia Sales de Alcântara.

O prefácio do livro foi escrito pelo professor Waldomiro Vergueiro, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, renomado pesquisador das Histórias em Quadrinhos voltadas para a educação, além de autor e organizador de diversos livros sobre o assunto.

“Aos leitores, esse livro compõe o empenho de pesquisadores e professores que vislumbram o quadrinho como um meio de adentrar no ensino nas suas várias vertentes. Acreditamos que ele pode contribuir para a formação de pesquisadores que estudam a temática: História em Quadrinhos, como também para discentes que estão começando estudos no assunto que necessitam transpor as barreiras iniciais da pesquisa acadêmica”, destaca Waldomiro Vergueiro no prefácio da publicação.

Ana Carolina Costa Pereira possui licenciatura plena em Matemática pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), mestrado em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atualmente, é professora Adjunta da Uece, líder do Grupo de Pesquisa em Educação e História da Matemática e Diretora da Sociedade Brasileira de Educação Matemática - Regional do Ceará.

Cláudia Sales de Alcântara é graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará (UFC), mestre e doutora (2013) em Educação Brasileira pela UFC. Atualmente é pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Uece. Ambas foram bolsistas da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). Ana Carolina bolsista durante a graduação, enquanto Cláudia Sales foi bolsista durante o mestrado.

O livro está à venda pelo site da Editora Reflexão: <http://www.editorareflexao.com.br/historia-em-quadrinho-interdisciplinaridade-e-educacao/p/562>. Em breve, poderá ser adquirido também no PPGE e no GPEHM. ■



facebook.com/Funcap



@FuncapCE

Av. Oliveira Paiva, 941, Cidade dos Funcionários
Fortaleza - Ce; CEP: 60822-130

(85) 3101.2170 - www.funcap.ce.gov.br